

# **CARTA DOS POVOS DO CAMPO, FLORESTAS E ÁGUAS DA AMAZÔNIA EM APOIO A BELÉM COMO SEDE DA COP 30**

**09 de agosto de 2025**

Nós, os povos do campo, das florestas e das águas, indígenas e quilombolas, guardiões da biodiversidade e defensores do bem viver, queremos que a COP 30 aconteça na Amazônia e em Belém.

Temos assistido nos últimos dias, um movimento para a alteração da cidade sede da COP, inclusive com a proposição de que a mesma não ocorra na Amazônia.

Diante deste movimento, manifestamos nosso apoio a cidade de Belém como sede da COP 30 e reafirmamos que após 29 edições da Conferência das Partes, passou da hora do mundo vir para dentro da Amazônia discutir o tema das mudanças climáticas.

Há desafios a serem superados, mas é fundamental que todos os países e os atores envolvidos na agenda socioambiental mundial, não se esquivem de ver a Amazônia de perto e de dialogar com os atores e com a população que aqui vive. Nosso povo já sente os efeitos das mudanças do clima. Nossos rios já enfrentam secas que interferem diretamente na geração de renda da nossa população. Estudantes das nossas comunidades já lidam com redução do calendário escolar em função da redução das águas dos rios que também são nossas ruas. Nossas roças já enfrentam secas maiores, nossos plantios de culturas permanentes têm requerido ações significativas de irrigação. Então não podemos aceitar, que mais uma vez, a maior conferência mundial sobre clima, não aconteça no nosso território. Temos sim muitas mazelas como a violência urbana e no campo, a pobreza, o racismo ambiental, a falta de infraestrutura, crimes ambientais, falta de saneamento e moradia, dentre outros, que são problemas reais, dados concretos que não podem ser invisibilizados, e sim enfrentados. Não é possível e nem desejado esconder a realidade numa COP da fantasia em gabinetes refrigerados distantes da população mais sofrida. Fazemos questão de mostrar os problemas de uma cidade amazônica que tem muito em comum com milhares de cidades do mundo atingidas pelas mudanças climáticas. Faremos as denúncias, protestos e críticas que são necessárias, mas estamos preparados para propor soluções.

Concordamos que os preços das hospedagens praticados por empresas da rede hoteleira não podem ser abusivos. Esperamos que as autoridades competentes envidem esforços para que hajam preços justos com um equilíbrio a esse respeito, como forma de garantir a participação de todas as nações no debate sobre o clima. Aliás, Belém recebe todo ano, durante o Círio de Nazaré, mais de 1 (um) milhão de pessoas a mais na cidade, o que revela o espírito hospitaleiro de nosso povo. Por isso é inverídica a alegação de não ser possível receber um evento como a COP.

Sabemos que estão sendo feitos esforços para as soluções de infraestrutura que permitam a realização da COP, e isso deve significar a inclusão da população de nossa região, e sem esconder as contradições históricas da Amazônia e de suas cidades como a metrópole que é Belém.

Sigamos juntos e juntas na defesa da COP em Belém e pela defesa do Clima e da Amazônia!!!

1. Articulação de Mulheres Brasileiras - AMB
2. Associação de Mulheres do Alto Pindorama – AMAP
3. Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Pará – MALUNGU
4. Casa 8 de março - Organização feminista do Tocantins
5. Central dos Movimentos Populares – CMB
6. Central Única dos Trabalhadores - CUT
7. CNS conselho nacional das populações extrativista - Baixo Amazonas PA
8. Comitê de Defesa da Vida Amazônica na Bacia do Rio Madeira
9. Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS
10. FASE - Solidariedade e Educação
11. Federação dos Povos Indígenas do Estado do Pará - FEPIPA
12. Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Acre - FETACRE.
13. Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado do Amazonas - FETAGRI Amazonas
14. Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Pará - FETAGRI Pará
15. Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado do Maranhão - FETAEMA
16. Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado de Rondônia - FETRAGO
17. Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado de Roraima – FETAG Roraima
18. Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado do Tocantins - FETAET
19. Federação dos Trabalhadores Empreendedores Rurais do Estado do Pará – FETERPA
20. Fórum de Economia Solidária do Oeste do Pará
21. Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense - FMAP
22. Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental
23. Fórum PAES de Várzea do Baixo Amazonas
24. Fundação Viver, Produzir e Preservar – FVPP
25. Fundação Agrária do Tocantins – FATA
26. Grupo de Trabalho infraestrutura e Justiça Socioambiental
27. Grupo Carta de Belém
28. Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra- IDARIS
29. Instituto de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura familiar do Estado do Pará – IDESA
30. Instituto de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – INDESA
31. Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC
32. Instituto Madeira Vivo
33. Motim Feminista - MRO/RN
34. Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB
35. Movimento Interestadual de Mulheres Quebradeiras de Côco Babaçu- MIQCB
36. Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade do Pará
37. Movimento de Mulheres do Nordeste Paraense – MMNEPA
38. Movimento Nacional de Direitos Humanos
39. Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais
40. Movimento Seres e Saberes da Amazônia
41. Movimento Tapajó Vivo – MTV
42. Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

43. Rede Mulher e Habitat da América latina e caribe - RMYH
44. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Bragança
45. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Santa Luzia do Pará
46. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Irituia
47. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Nova Esperança do Piriá
48. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Viseu
49. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Nova Timboteua
50. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Salinópolis
51. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Capanema.
52. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Paragominas
53. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Dom Elizeu
54. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Augusto Corrêa
55. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de São Domingos do Capim
56. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Tracuateua
57. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Alenquer
58. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Santarém
59. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Mojui dos Campos
60. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Monte Alegre
61. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Almerim
62. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Prainha
63. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Faro
64. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Belterra
65. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Oriximiná
66. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Juruti
67. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Óbidos
68. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Curuá

69. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Maracanã
70. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de São Francisco
71. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Santa Barbara
72. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Marapanim
73. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Castanhal
74. Sociedade Paraense de Direitos Humanos
75. União Nacional por Moradia popular - UNMP